



Memória da 75ª Reunião da Comissão Estadual de Saúde Mental



1 Reunião do dia: 26 de fevereiro de 2004.

2 Horário: 8:30 às 12 horas

3 Local: "Auditório B"

4

5 **Coordenador:** Marino de Oliveira

6 **Secretário:** Jacqueline Cardoso Durat

7 Aos vinte e seis dias do mês de fevereiro de dois mil e quatro, às 08:30 horas, no
8 auditório B da Secretaria de Estado da Saúde, teve início a septuagésima quinta
9 reunião ordinária da Comissão Estadual de Saúde Mental, sob a coordenação do Sr.
10 Oswaldino M. Só, pela ABRASA. Presentes: Celeste Aparecida de Freitas pela SESA
11 Olga Blachenchen pelo CRP, Maria do R. LS. Casaco - CREFITO-8, Elma N. S Oliveira
12 - AADON, Graziela Sternhein, pela SINDSAUDE, Celeste M. Riburete - SESA, Adriana
13 M. Brasil - Secretaria de Saúde de Araucária, Marluci Alves - ABEN/PR, José Roberto
14 - REPARE, João Ribeiro Bonfin-SINDIPETRO-PR, Cleuse M. B. Barleta - SESA, Durval
15 Bittencurt - Associação Arnaldo Gilberti, Celeste - Ministério Público. Oswaldino
16 solicita relator para a ata, Eredi se prontificou. Fez-se a apresentação das pessoas
17 presentes. Marluci Alves da Universidade Federal do PR, passou informações a
18 respeito do evento que vai se realizar nos dias trinta de abril e dia primeiro e dois de
19 maio de 2004, no setor de Saúde e Teatro da Reitoria da UFPR - II Encontro
20 Paranaense de Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiátrica - I Encontro
21 Paranaense de Ensino de Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiátrica - II Encontro
22 Paranaense de Assistência em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, foram
23 discutidos e esclarecidos alguns pontos quanto a docentes e programação do evento,
24 foi reservada a praça atrás da Reitoria para colocação de barracas, levantou-se a
25 questão do alvará para o funcionamento das barracas. Oswaldino apresenta o evento
26 "Dia Internacional da Mulher" dia cinco de março no Auditório do Colégio Estadual do
27 Paraná às 14:00 horas, pela Secretaria Municipal de Saúde - " Lançamento da
28 Versão 2004 do Programa da Mulher de Verdade/ Protocolo de Atuação à Mulher
29 Vítima de : Marino alerta que o processo Fops Cleuse não está na pasta, isto tem
30 que vir oficialmente. Marino passa ao próximo tema; redirecionamento dos recursos
31 dos leitos desativados: Marino esclarece que se desativa o leito e o recurso fica no
32 fundo, não há como identificar. Cristiane informa que as últimas leis explicitam que o
33 recurso da desativação de leitos tem que ser convertidos em serviços extra-
34 hospitalares. Picorelli diz que os pacientes estão sendo levados para a cadeia. Marino
35 esclarece que cada município tem que ter suas secretarias para dar conta dos
36 serviços sociais. Há que esclarecer que problemas sociais nem sempre são
37 problemas mentais. Cleuse esclarece que não tem que se implantar só CAPS, mas
38 também atendimento familiar, serviços de atenção básica. Marino propõe que se crie
39 uma Sub- comissão para auxiliar a Coordenação Estadual de Saúde Mental para
40 elaborar um plano para o acesso da população. Picorelli levanta a questão das
41 crianças e adolescentes. Marino sugere que ele encaminhe o tema à Sub- comissão
42 de Criança e Adolescentes. Marino retoma a pauta esclarecendo que a Coordenação
43 Estadual de Saúde Mental quando assumiu elaborou uma pré- proposta de um Plano
44 Estadual de Saúde Mental e então esta Sub- comissão faria o acompanhamento
45 deste Plano e podendo também elaborar em conjunto. Cleuse informou que não
46 ocorrerá a conferência Nacional de Saúde Mental. João Pinheiro é do interior e não
47 tem muita clareza do que haverá de recursos disponíveis. Pede que o pessoal da
48 cidade acompanhe a comissão. Ana Célia está só olhando mais a questão dos
49 hospitais, a doença instalada. Tem que olhar a prevenção. Evitar que as pessoas
50 cheguem lá através de trabalho preventivo. Marino esclarece ao João Pinheiro que as

51 reuniões podem ser coincidentes com as da comissão de Saúde Mental. Celeste
52 propõe que essa comissão seja composta por um representante de cada Sub-
53 comissão suspendendo o trabalho das outras provisoriamente. Marino se dispõe a
54 mobilizar as pessoas. Compõe: Célia, João, Marino, Cleuse, Celeste, Picorelli Ana
55 Célia, Erasmo, Jacqueline e Oswaldino começando hoje após a reunião. Vencida a
56 pauta o alerta para informar: Picorelli diz que houve reunião das Regionais: 11^o ,
57 14^o e 15^o ; o CAPS foi montado com reaproveitamento de funcionários e não deu
58 certo. Em Paranavaí/Loanda não há condições de atender e Maringá tem leitos, mas
59 não tem condições. Marino propõe que isso seja registrado como denúncia. Picorelli
60 diz que está trazendo como informe, a Bipartite já está tratando do tema. A
61 coordenadora de saúde mental esclareceu que Maringá estava com referência para
62 cinco regiões, mas quer passar para três. Marino perguntou novamente se é queixa,
63 denúncia ou informe. Picorelli quer que seja denúncia. Erasmo repassou que através
64 do Ministério Público se consegue liminar para fornecimento de medicamentos.
65 Cleuse repassou os informes da coordenação: - Simpósio de Enfermagem em Saúde
66 Mental e Psiquiatria a realizar-se no final do mês; aberta a licitação para os serviços
67 residenciais terapêuticos do Hospital Adauto Botelho (3 residências para no máximo
68 24 pacientes): inscrições abertas para o congresso Nacional de Caps: informou
69 também que o município de Pinhais já se cadastrou junto ao Programa de volta para
70 Casa; aproveitou também para repassar o site do Ministério da Saúde caso haja mais
71 municípios interessados em se cadastrar: <http://pvc.datasus.gov.br>. Picorelli pede
72 que sejam realizadas oficinas macro regionais para capacitar o pessoal. Pede que
73 seja agendado com antecedência para não parecer campanha política, em virtude
74 das eleições que virão. Encaminhada esta proposta à Comissão de Acompanhamento
75 do Plano Estadual. Cleuse pede que se atualize os nomes das entidades e respectivos
76 componentes da Comissão de Saúde Mental. Antônio Mazzo aproveita e solicita
77 correção na lista de presença: ele não é suplente do CRM e sim representante da
78 Associação Maringaense de Saúde Mental. Cleuse pede que se coloque em discussão
79 o documento trazido pelo Erasmo a respeito do fornecimento de medicamentos via
80 liminar. O SUS definiu o protocolo que regulamenta o fornecimento de
81 medicamentos excepcionais, então para que haja fornecimento o paciente deverá
82 passar pelos Ambulatórios de Esquizofrenia Refratária. Erasmo informou que estão
83 sendo liberadas mais 80 destas liminares. Cleuse informa então que o recurso do
84 SUS irá todo para isso, pois há lobby da indústria farmacêutica envolvida. Picorelli
85 sugere enviar queixa ao CRM, Marino sugere que seja enviado ao CES/Pr. E este o
86 envie aos órgãos competentes e Jacqueline alerta para se ver a questão dos efeitos
87 da medicação, já Dona Elma sugere rever a Portaria 846/03 art. 286 para incluir
88 medicamentos de última geração, pois os medicamentos previstos na portaria
89 apresentam problemas sérios colaterais. Jacqueline sugere aprofundar sobre o tema
90 para após passar para os encaminhamentos. Erasmo sugere ouvidoria no CPM.
91 Marino redige a correspondência com a colaboração dos presentes. Jacqueline volta
92 a sugerir que se aprofunde sobre o assunto junto ao CRM/ Farmácia/Acesso ao SUS.
93 Marino então sugere encaminhar à comissão de acesso ao SUS, juntar as duas para
94 discussão deste item – é necessário discutir a liberação destas liminares e a
95 qualidade de vida do usuário. Elma relatou o caso de um familiar que informou que
96 as Instituições devolvem o paciente à família após trinta dias de internação, neste
97 caso um filho agressivo e que logo precisa retornar ao Hospital; outro relato: o
98 cuidador morreu, o paciente ficou com a família (irmã)- é um paciente agressivo, em
99 depressão profunda se recusando a ir ao Posto de Saúde. A representante da AADOM
100 telefonou para a Coordenação Estadual De Saúde Mental, que sugeriu que se



Memória da 75ª Reunião da Comissão Estadual de Saúde Mental



101 esperasse o paciente melhorar para ser então levado ao Posto de Saúde, visto que o
102 município de Pinhais não tem o Programa de Saúde da Família. Após telefonou para
103 a Ouvidoria Geral da SESA, a qual reencaminhou para a coordenação que finalmente
104 apresentou a seguinte solução: procurar a Unidade de Saúde de Pinhais e solicitar
105 atendimento domiciliar. Cristiane (SMS/Curitiba) explicou que Curitiba tem três
106 instâncias de atendimento: Unidades Básicas, Distrito Sanitário, não resolvendo,
107 encaminhar à Coordenação Municipal. Finalizando a reunião se estabeleceu a pauta:
108 1 – Apresentação das atribuições do CES/Pr, Comissão e Sub- comissões; 2 – Apresentação dos
109 resultados da Sub- comissão de acompanhamento do Plano Estadual; 3 – Resultados da
110 reunião conjunta sobre medicamentos; 4 – Informes da coordenação Estadual de
111 Saúde Mental; 5 – Início das discussões sobre eleições; 6 – Processo
112 FOPS/SINDISAÚDE